

## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Espacial Das Hospitalizações Por Dengue Em Menores De 15 Anos Em Um Estado Do Norte Do Brasil: Definição De Áreas Prioritárias.

**Autores:** NAIANA MOTA BUGES (UNB/UNIRG), WALTER MASSA RAMALHO (UNB)

**Resumo:** Na região das Américas, a dengue é o arbovírus mais comum, sendo que surtos dessa doença acontecem a cada período de três a cinco anos."Analisar a distribuição espacial dos casos de hospitalização por dengue em menores de 15 anos no período de 2021 a 2023."Este é um estudo ecológico que analisa a distribuição da hospitalização por dengue nos municípios do Tocantins de 2021 a 2023. Os dados foram oriundos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS e os dados demográficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e realizado o download da malha de município do sítio eletrônico. Foi realizada uma análise de dependência espacial com os índices de Moran local com o uso da elaboração de mapas de distribuição da taxa de internação por meio dos softwares QGIS Versão 3.34.1 e Geoda 1.22, os municípios foram classificados em quatro grupos: 'Alto/Alto', 'Baixo/Baixo', 'Alto/Baixo' e 'Baixo/Alto' com base na taxa de internação de dengue e situação dos vizinhos. Este estudo usou dados públicos, dispensando revisão ética pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução nº 510/2016."Foram hospitalizadas no período estudado, 589 menores de 15 anos, a maioria dos hospitalizados (56,20%) eram do sexo masculino (331 casos) e 43,80% (258) sexo feminino. Prevaleceu a raça/cor parda com 92,19% (543 casos), branca com 4,92% (29) e preta, amarela e indígena com 0,34 (2) 2 casos cada e 1,87% (11) casos sem informação. As internações em menores que 1 ano contabilizaram 67 casos (11,38%), de 1 a 4 anos 138 (23,43%), 5 a 9 totalizaram 218 (37,01%), 10 a 14 foram 166 (28,18%). Dos 139 municípios do Tocantins, 27 (4,58%) tiveram ao menos 1 caso de internação por caso de dengue. A microrregião em que mais houve casos de internação foi o Médio Norte Araguaia com 28,35% (167 casos), regiões de Capim Dourado (10,54% - 121), Cerrado do Tocantins Araguaia (15,28% - 90), Amor perfeito (13,24% - 78), Cantão (8,66 - 51), Ilha do bananal (6,96% - 41), Sudeste (4,24% - 25) e Bico do Papagaio (0,17% - 16). A média de permanência hospitalar foi de 3 dias ao longo dos 3 anos, sendo em 2021 (2,9 dias), 2022 (3,1) e 2023 (3,1). Ao longo dos três anos houve um óbito em 2021 no município de Palmas-TO. Após análise espacial, observou-se 122 municípios com cluster sem significância; Alto/Alto (1) - Porto Nacional com maior prioridade de intervenção, Baixo-Baixo (1) – Pugmil com menor prioridade, Baixo-Alto (14) - Aragominas, Babaçulândia, Carmolândia, Filadélfia, Lajeado, Miracema do Tocantins, Monte do Carmo, Muricilândia, Nova Olinda, Palmeirante, Pau D'Arco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia e Wanderlândia, Alto/Baixo (4) - São Bento do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Santa Rita do Tocantins, Pau D'Arco; Alto-baixo (1) - Araguaína."Entender o padrão espacial das internações por dengue é essencial para identificar áreas prioritárias para controle e vigilância. Estudos sobre determinantes locais do agravamento da doença em crianças podem orientar intervenções mais eficazes.